



Abadia de São José de Clairval

Carta de 3 Junho 2021,
Solenidade do Corpo de Deus

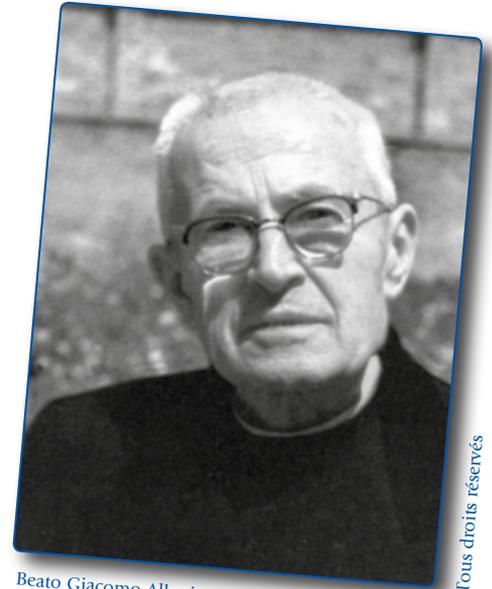
Prezados Amigos,

«**A** IMPRENSA, o cinema, a rádio e a televisão constituem, na actualidade, os mais rápidos e eficazes instrumentos de apostolado católico, que é urgente utilizar. Pode ser que o futuro nos reserve outros melhores. Actualmente, parece que o apóstolo não pode desejar nada melhor para levar Deus aos homens, para levar as almas a Deus». O autor destas linhas que datam de Abril de 1960, o padre Tiago Alberione, investiu muito neste apostolado; foi beatificado em 27 de Abril de 2003.

A influência de uma ideia impressa

Giacomo (Tiago) Alberione nasceu em 4 de Abril de 1884 em São Lourenço de Fossano (Piemonte, Itália) e recebeu o baptismo no dia seguinte. Tinha três irmãos mais velhos; depois dele nasceram uma irmãzinha, que faleceu durante o primeiro ano de vida, e um irmão. Na casa dos Alberione – família de pobres camponeses –, a fé, o trabalho e a confiança na Providência são primordiais. Já a partir do primeiro ano de escola primária, ao ser-lhe perguntado sobre o seu futuro, Tiago respondeu com determinação: «Quero ser padre!». Esse projecto ilumina-lhe os anos de juventude. O padre Montersino, pároco em São Martinho de Cherasco, na diocese de Alba, onde os Alberione viviam, ajuda o jovem a reflectir no chamamento do Senhor e a responder-lhe. Ingressa no seminário menor de Bra no ano lectivo de 1899-1900 e lê com entusiasmo numerosos livros; mas um deles perturba-o ao ponto de os seus superiores colocarem a hipótese da sua expulsão. Este doloroso acontecimento contribui para balizar o caminho no qual conduzirá posteriormente os seus esforços apostólicos: daí em diante, com efeito, sabe por experiência até que ponto uma ideia impressa pode exercer, para o bem ou para o mal, influência nas mentalidades.

O Concílio Vaticano II ensina o seguinte a propósito dos meios de comunicação social: «A Igreja nossa Mãe sabe que estes meios, quando são utilizados correctamente, proporcionam valiosas ajudas ao género humano: contribuem eficazmente para descansar e cultivar o espírito e para propagar e fortalecer o Reino de Deus. Mas também sabe que os homens podem voltar estes meios contra o plano do divino Criador e utilizá-los para seu próprio benefício. O seu coração maternal fica angustiado com os danos que frequentemente o mau uso causa à sociedade humana» (Decreto *Inter mirifica*, sobre os meios de comunicação social, 4 de Dezembro de 1963, n. 2).



Beato Giacomo Alberione

Tous droits réservés

Em Outubro de 1900, Tiago ingressa no Seminário de Alba (Piemonte). Aí imediatamente se cruza com a pessoa que será, durante 46 anos, o seu amigo e conselheiro, o cônego Francisco Chiesa. Em 1 de Novembro desse mesmo ano jubilar, o Papa Leão XIII publica a Encíclica *Tametsi futura*, na qual, após realçar que a humanidade só em Cristo Redentor pode encontrar salvação, convida o clero a usar todos os meios para dar a conhecer a sua Pessoa e a sua doutrina. Esta declaração do Papa marca profundamente o jovem Alberione, de tal forma que, daí em diante, as directrizes do chefe da Igreja guiá-lo-ão em todas as decisões que terá de tomar. E escreverá: «Devemos ser fiéis intérpretes da palavra e das orientações do Papa. Não pretendemos ser outra coisa: e Deus conceder-nos-á a sua graça para o conseguirmos».

Numa noite, estando em oração diante do Santíssimo Sacramento, em 31 de Dezembro de 1900, Tiago foi iluminado por uma graça muito especial: Deus quer que contribua para propagar o Evangelho através dos novos meios de comunicação. Tratar-se-á de criar uma organização de escritores, de impressores, de livreiros e difusores com o objectivo de transmitir em grande escala a mensagem cristã até ao coração das massas. Ao mesmo tempo, está consciente da sua insuficiência e da necessidade que tem da Eucaristia para encontrar a luz, a consolação e a vitória sobre o mal. Com frequência recordará aos seus filhos espirituais a origem eucarística da sua missão: «Nascestes do Sacrário, da Eucaristia». Daí em diante, toda a sua vida será polarizada por esta

ideia: ser nos tempos actuais «um novo tipo de apóstolo que se serve dos meios mais eficazes para a evangelização; os mesmos meios que os sem-Deus utilizam para espalhar o erro».

Falai de tudo, mas de maneira cristã

Em 29 de Junho de 1907, festividade do martírio de São Paulo, que será o santo protector de todas as instituições que fundará, Tiago Alberione recebe a ordenação sacerdotal. Após uma breve experiência pastoral como vigário de uma paróquia, no decurso da qual conhece o jovem José Giaccardo, que será, mais tarde, o seu primeiro colaborador, o padre Alberione, para surpresa de todos, é nomeado director espiritual do Seminário de Alba. Reza muito, estuda e mostra-se disponível para a pregação, para a catequese e para as conferências nas paróquias. As suas leituras ajudam-no a aprofundar a compreensão da sociedade e da Igreja do seu tempo, bem como as novas necessidades e mudanças que surgem no horizonte.

Em 20 de Outubro de 1913 aconteceu algo providencial: foi-lhe oferecido o lugar de director do jornal diocesano. Por meio dele vai poder pôr em prática as inspirações recebidas de Deus através da oração. Em 20 de Agosto de 1914, dia do falecimento de São Pio X, inicia oficialmente a sua obra em Alba, com a fundação da Sociedade de São Paulo, comunidade de padres e irmãos que, tomando a São Paulo como modelo, desejam ser mensageiros da Palavra de Deus com a ajuda de todos os meios de comunicação social. «Falai de tudo – dirá –, mas de maneira cristã!». Como o do apóstolo, este trabalho não tem limites: «A vossa paróquia é o mundo inteiro». No espírito do fundador, sendo a humanidade composta de irmãos e irmãs, são necessários muitos homens e mulheres consagrados. Com a colaboração de Teresa Merlo, o padre Alberione funda, no ano seguinte, a Congregação das Filhas de São Paulo. Lentamente, mas de forma segura, no meio das dificuldades, a Família Paulina vai tomando forma. A meta traçada pelo fundador a todos os seus discípulos é a plena configuração com Cristo: acolher Cristo, Caminho, Verdade e Vida em todo o seu ser – inteligência, vontade, coração e forças físicas. Esta orientação fica codificada num pequeno livro intitulado *Donec formetur Christus in vobis (Para uma configuração com Cristo, cf. Ga 4, 19)*.

O padre Alberione tem uma ideia muito elevada da vida religiosa: «O estado religioso tem as suas raízes na profundidade do Evangelho. O cristianismo será sempre para o mundo um paradoxo vivo: loucura para uns, escândalo para outros; para nós, por outro lado, verdade e realidade divina, tal como expressam as oito bem-aventuranças anunciadas pelo Mestre divino. O estado religioso é também ele um paradoxo, porque é a vida cristã vivida plenamente segundo o evangelho. Sacrificar a própria vida para a salvar, tudo perder para tudo ganhar. E este é o cúmulo do paradoxo: a pobreza que se torna riqueza; a humilhação, exaltação; a virgindade,

maternidade; a servidão, liberdade; o sacrifício, bem-aventurança; o serviço, o apostolado; a morte, a vida! Morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus (Col 3, 3). Com Cristo estou crucificado, e já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim (Ga 2, 20)». Sem diminuir em nada o testemunho indispensável que os fiéis leigos dão mediante a sua fidelidade à graça baptismal, testemunho com que a Igreja muito conta nos dias de hoje, as pessoas consagradas continuam a ser actores especialmente eficazes na obra de transmissão da fé: «A hora presente – diz o padre Alberione – é por excelência a hora dos religiosos. Deles, se bem escolhidos e bem formados, a Igreja receberá enormes vantagens em todos os sectores da sua actividade universal. Assim sucedeu nos períodos mais conturbados da sua história milenar: religiosos de alma bem temperada pela oração profunda, pelo estudo e pela obediência saíram do seu silêncio para ocupar a vanguarda no combate e contribuir eficazmente para o triunfo da civilização cristã, católica. Hoje em dia, as necessidades são de incalculável amplitude e profundidade».

Uma novidade que surpreende

Em 23 de Novembro de 1921, o padre Alberione solicita ao seu bispo que reconheça a sua Sociedade como instituto religioso de direito diocesano. O prelado submete o dossiê a Roma, mas é recebido com pouco entusiasmo por duas razões: as directivas de São Pio X prescrevem que se limite o número de novas congregações; e, sobretudo, a novidade do empreendimento: é lícito que um grupo de religiosos consagre a sua vida à expansão do Evangelho unicamente mediante a imprensa, abandonando as formas tradicionais da pregação e do ensino? Em Julho de 1923, o projecto nascente corre o risco de soçobrar. O padre Alberione, como consequência de um regime de vida demasiado austero, cai gravemente enfermo, e o diagnóstico médico não deixa nenhuma esperança: tuberculose. A sua ida para uma pequena povoação a fim de descansar condu-lo ao recolhimento e propicia-lhe estar mais tempo com o Senhor. Todos os dias medita numa passagem dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio. Ao cabo de um mês, contrariamente às previsões, o enfermo recobra a saúde: «São Paulo curou-me!». A partir desse momento, nas capelas de todas as casas da Família Paulina, figurarão as palavras atribuídas a JESUS-Eucaristia: «Não temais. Eu estou convosco. Desde aqui quero iluminar. Vivei em contínua conversão».

O padre Alberione sabe perfeitamente que a guerra contra as forças do mal não pode ser ganha sem o apoio de almas consagradas totalmente à oração. Por isso, em 10 de Fevereiro de 1924, funda-se uma comunidade que terá como finalidade adorar o divino Mestre na Sagrada Eucaristia, em reparação dos pecados cometidos pela imprensa. As Irmãs Discípulas do Divino Mestre, dedicadas à vocação eucarística, consolidarão as devoções características da obra: JESUS mestre e pastor, caminho, verdade e vida; Maria, mãe, mestra e rainha

dos apóstolos, e são Paulo, apóstolo e missionário. O fundador designa a jovem Úrsula Rivata como primeira superiora da nova comunidade. «Quando adorardes o Santíssimo Sacramento – prescreve-lhes – considerai-vos as representantes da humanidade junto de JESUS, reunindo em vosso coração todos os corações dos homens e apresentando a Deus todas as suas necessidades: que Ele fortaleça os débeis, ilumine os que se encontram nas trevas; que as almas se afastem do pecado; que os pecadores se arrependam; que as pessoas consagradas a Deus sejam zelosas e alcancem a santificação. JESUS confiou-vos o “ministério” de serdes representantes da humanidade junto do sacrário. Esta é a vossa vocação, e um ministério de amor!».

Até ao momento, a publicação de livros tem sido o primeiro trabalho dos novos religiosos, mas o padre Alberione intuiu que as revistas poderiam ser outro poderoso meio de anunciar o Evangelho. Já, em 1912, havia criado *Vita Pastorale*, uma publicação mensal destinada aos sacerdotes; em 1931, aparece *Famiglia Cristiana*, um semanário para a família; em 1933, foi criada *Madre di Dio* «para revelar às almas a bondade e grandeza de Maria». Mais tarde escreverá: «Maria traz a luz celestial, que se difunde placidamente nas almas, onde as trevas e a ignorância estão instaladas. Maria amansa os corações, inclina-os para o bem, santifica os costumes e difunde a benevolência em todos. Maria aporta compreensão e afecto nas famílias; dá docilidade aos filhos, paciência e diligência a todos». Em 1937, aparece *Pastor Bonus*, publicação mensal em língua latina que aborda temas de pastoral e apresenta uma profunda reflexão de carácter bíblico e teológico; em 1952, vêem a luz *Via, Verità e Vita*, uma publicação mensal destinada à difusão da doutrina cristã, e *La Vita in Cristo e nella Chiesa* (A Vida em Cristo e na Igreja), cuja finalidade é «dar a conhecer os tesouros da Liturgia e promovê-la para melhor viver no espírito da Igreja». Tão-pouco a juventude é esquecida, a ela é dedicada a publicação bimensal *Il Giornalino*.

A obra expande-se

A pós a inauguração de algumas casas em Roma e noutras cidades de Itália, a obra expande-se igualmente no estrangeiro: Brasil e outros países da América do Sul, Estados Unidos, Europa, China, Japão, Filipinas e Índia. Em 1937, o padre Alberione lança o apostolado do cinema. Os que se opõem são numerosos: como podem religiosos servir a Igreja produzindo filmes? Entretanto, a Santa Sé apoia esses esforços, e é fundada a *Società Anonima Romana Editrice Filmi*. Em Outubro de 1938, o padre funda a terceira congregação feminina: as Irmãs de JESUS Bom Pastor, cuja vocação consiste em apoiar os sacerdotes na pastoral paroquial.

O padre Alberione dará provas durante toda a sua vida de uma força de espírito surpreendente para levar a cabo projectos que se sente inspirado a realizar. Nunca baixa os braços. «A única derrota da vida – diz – é render-se

diante das dificuldades e abandonar o combate... «Vale a pena lutar pela sabedoria e pela verdade». Mas é a oração o que torna isto possível: «Deus trabalha para os que trabalham para Ele. Assim pois, devemos estar sempre dispostos a agir como se tudo dependesse de nós, a rezar e a esperar no Senhor como se tudo dependesse d’Ele». Não obstante, permanece realista ante os constrangimentos da condição terrena: «*Mens sana in corpore sano* (Mente sã em corpo são) Deus é vida! Não tens o direito a “destruir” o corpo, quer no jogo quer mesmo no trabalho. Tão-pouco tens o direito de diminuir as tuas energias e as tuas capacidades por imprudência ou negligência; pelo contrário, trata de desenvolvê-las através de uma boa pedagogia. Cultiva a tua habilidade artística, melhora o teu rendimento, alarga a esfera das tuas actividades e dos teus conhecimentos, em teu benefício e da sociedade. Desenvolve a tua personalidade em função da verdade mais que das aparências. Quando fazemos todo o possível para aumentar o rendimento, imitamos a Deus que é acto puro, aproximamo-nos d’Ele. Quer seja intelectual, moral ou manual, o trabalho é também uma mortificação».

«O que fica por realizar»

A Segunda Guerra Mundial não detém o avanço espiritual do fundador, imobilizado em Roma pelas circunstâncias. À espera de condições propícias ao seu apostolado, dedica-se sobretudo à adoração e à contemplação. Todavia, em plena guerra, em 10 de Maio de 1941, o Papa Pio XII assina o decreto que concede à Sociedade de São Paulo o estatuto de instituto religioso de direito pontifício. Em finais de 1945, o padre Alberione pode retomar o seu cajado de peregrino, viajando à volta do mundo para encontrar-se com os seus Filhos e Filhas e animá-los. O seu lema é «Olhar para o futuro! Não pensar no que se realizou, mas no que falta realizar» (cf. Flp 3, 13). O extremo Oriente impressiona o padre: de entre essas inumeráveis multidões de pessoas, quantas conhecem JESUS Cristo?

Os anos 1950 e 1960 são os da consolidação da Família Paulina, caracterizados por um progresso generalizado: vocações, fundações, edições, projectos diversos e formação profissional. No livro *Abundantes divitias gratiae suae* (A incomparável riqueza da sua graça, cf. Ef 2, 7) publicado em 1954, para comemorar o quadragésimo aniversário da fundação, o padre Alberione relata as graças concedidas à obra. Em 8 de Setembro de 1956 nasce uma quarta congregação feminina, as Irmãs de Maria Rainha dos Apóstolos, que se consagram a suscitar e a manter viva a atenção à vocação divina que cada um recebe de Deus. De 1958 a 1960, quatro institutos seculares acabam completando a grande árvore genealógica da Família Paulina: Maria da Anunciação (leigas consagradas), São Gabriel Arcanjo (leigos consagrados), JESUS-Sacerdote (padres diocesanos), e Sagrada Família (esposos). A União de Cooperadores e Cooperadoras (leigos de qualquer idade que intentam ampliar a obra

nos seus ambientes respectivos) tinha sido fundada em 1917.

Durante os anos 1962-1965, o padre Alberione participa, na qualidade de padre conciliar, no Concílio Vaticano II. Embora a sua saúde não lhe permita intervir pessoalmente nos debates, vive uma enorme satisfação, em 4 de Dezembro de 1963, quando se promulga o decreto conciliar sobre os meios de comunicação social como instrumentos de evangelização. «Agora – dirá –, já não há dúvida possível. A Igreja falou». Em 28 de Junho de 1969, numa audiência concedida ao padre e a um grupo numeroso de seus Filhos e Filhas, o Papa Paulo VI expressa-se deste modo: «Ei-lo aqui: humilde, silencioso, incansável, sempre vigilante, recolhido nos seus pensamentos, que vão da oração às obras, sempre atento a interpretar os «sinais dos tempos», quer dizer, os meios mais eficazes para comunicar com as pessoas; o nosso caro padre Alberione deu à Igreja novos instrumentos para se expressar, novos meios para dar vigor e amplitude ao seu apostolado, uma nova consciência da sua missão para a evangelização mediante os meios de comunicação de massa. Permita, caro padre Alberione, que o Papa se regozije de seu longo, fiel e incansável trabalho, e dos frutos produzidos para glória de Deus e bem da Igreja».

Em 26 de Novembro de 1971, o padre Alberione está em agonia. Avisado pelo seu secretário, Paulo VI acode em pessoa à sua cabeceira, mas, quando chega, o enfermo tinha perdido a consciência. O Papa pergunta se recebeu todos os sacramentos, e logo se ajoelha a seu lado, reza um Pai-Nosso e uma Ave-Maria, levanta-se e dá-lhe uma última absolvição. Uma hora depois, o fundador apaga-se com a idade de 87 anos. Na actualidade,

Beato Tiago Alberione, obtende para todos os homens o dom do Espírito Santo, de modo que abram os seus corações à luz de Cristo e recebam com docilidade a palavra do seu Vigário.

*+ Dom Abade Jean-Bernard Bories,
e comunidade monástica da Abadia*

- Para receber (de graça) a Carta da Abadia São José de Clairval, entre em contacto com a Abadia (contactos abaixo).
- Recebemos, com agrado, todos os endereços de potenciais leitores que nos possa enviar.
- Dados bancários :

CCP : “Abbaye Saint-Joseph” (França : 561878 A Dijon ; Alemanha : Nr. 545 21-667 [BLZ 590 100 66 Saarbrücken] ; Bélgica : IBAN : BE41-000-1339871-10 ; BIC : BPOTBEB1 ; Suíça : 19-5447-7, Sion).

Confira : moedas aceites : Euro, Pe, US \$, Can \$, UK £.

Cartão de crédito : cf. nosso site www.clairval.com

Transferência Bancária : IBAN : FR59 2004 1010 0405 6187 8A02 585 ; BIC : PSSTFRPPDIJ ; Título : ABBAYE ST JOSEPH DE CLAIRVAL.

Abbaye Saint-Joseph de Clairval (Éd. portugaise) ISSN : 2554-7259 - Dépôt légal : date de parution - Directeur de publication : Dom Jean-Bernard Bories - Imprimerie : Traditions Monastiques - 21150 Flavigny-sur-Ozerain.

ABADIA DE SÃO JOSÉ DE CLAIRVAL – 21150 FLAVIGNY-SUR-OZERAIN – FRANCE

Fax: 00 33 3 80 96 25 29 – Courriel: mosteiro@clairval.com – Site: <http://www.clairval.com/>

a Família Paulina é formada por cerca de 8.000 membros disseminados em mais de 50 países.

A voz de Pedro

Desde a morte do padre Alberione, os meios de comunicação adquiriram, graças a uma prodigiosa evolução tecnológica, potencialidades extraordinárias, embora nem por isso deixem de levantar problemas novos e inéditos. A internet permite o acesso a informações quase instantâneas, mas deu lugar a novas formas de dependência inumanas. O Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais declarava em 2002:

«Os pais deveriam assegurar-se de que os computadores acessíveis às crianças estejam equipados com sistemas de filtros a fim de os proteger o melhor possível dos perigos da pornografia, dos predadores sexuais e de outras ameaças. Não deveria permitir-se o acesso sem controlo à internet».

Ao mesmo tempo, a internet faz que o ensino da Igreja seja mais acessível. Não somente os textos mais importantes do Papa (encíclicas, constituições, etc.), mas também os mais breves, como as audiências gerais das quartas-feiras, estão facilmente à disposição de todos em várias línguas na página web do Vaticano: <http://www.vatican.va/>. No decurso das audiências semanais, o Santo Padre apresenta um ensinamento breve mas rico, encaminhado a inspirar o desejo de uma vida cristã autêntica. O padre Alberione ter-se-ia alegrado desta facilidade actual dos fiéis para ouvir a voz do sucessor de Pedro. Ele mesmo dizia: «Dezanove séculos de história demonstram que o Senhor guia a Sua Igreja, nossa Igreja. A barca de Pedro continua a sua perigosa travessia num mar agitado, mas não deixa de conduzir com segurança, até ao porto da bem-aventurada eternidade, os homens que contam com ela».